

RELATÓRIO DE GESTÃO - ANO 2025

1. A Agência Costeira iniciou o ano de 2025 com a segunda fase do **Projeto de Boas Práticas Socioambientais Costeiras e Marinhas**, que contou com uma série de nove encontros virtuais organizados com o objetivo de focar a Década do Oceano, um programa multilateral promovido pela Organização das Nações Unidas com vistas ao cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, e que atualmente já está na metade do seu período de vigência.

A sequência dos encontros se embasou no Plano de Implementação da Década, organizado pela Comissão Oceanográfica Intergovernamental (COI) da UNESCO, que definiu um conjunto de avanços científicos e tecnológicos de alto nível, necessários ao alcance dos sete resultados desejados que, para efeito das nossas apresentações online, foram denominadas metas da Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável (2021-2030).

Os sete resultados desejados, ou metas a serem alcançados pela Década dos Oceanos, abordam questões como poluição, resiliência às mudanças climáticas, restauração e gestão, Economia Azul Sustentável, avanços científicos e tecnológicos, riscos socioambientais, a relação homem-oceano e acessibilidade.

Os 9 encontros foram realizados mensalmente, entre janeiro e setembro de 2025, sempre nas últimas terças-feiras, de forma virtual, pela plataforma digital da Agência Costeira no YouTube: <http://www.youtube.com/@agenciacosteira>, e disponibilizados online. Foram convidados de dois a três palestrantes por evento, com o tempo médio de 15 a 20 minutos para explanação; e, na sequência, foi reservado parte do tempo aos participantes que quisessem fazer perguntas.

Conjuntamente, foi realizada uma pesquisa de percepção socioambiental com o público inscrito, visando identificar tanto o conhecimento prévio sobre o tema específico, como a abordagem de temas gerais sobre os ecossistemas costeiros e marinhos, o grau de interesse, e o quanto o evento pôde contribuir no enriquecimento e na ampliação de novos aprendizados.

A inscrição foi realizada por meio do link no Sympla, disponível no folder de divulgação. O participante podia escolher a inscrição gratuita ou com doação de R\$ 10,00, R\$ 15,00, R\$ 20,00 ou mais, para ajudar na edição E-book, produto do evento, pelo PIX da Agência Costeira. O valor total arrecadado foi de R\$ 675,00.

Estamos na fase elaboração do Ebook, a ser publicado no primeiro semestre de 2026, contendo a síntese dos encontros e os resultados da pesquisa de percepção socioambiental.

O número de inscritos nos nove encontros foi de 603 pessoas. Os três temas que mais despertaram interesse foram: Objetivos e Expectativas, Meta 1 Um Oceano Limpo e Meta 5: Um Oceano Seguro. Emitimos 629 certificados para os participantes, enviados pelo endereço eletrônico indicado no ato da inscrição. Também foram emitidos 21 certificados para os palestrantes e cinco para os moderadores.

2. O projeto “Cultivo de macroalgas em fazendas marinhas conduzido por pescadores e aquicultores cooperativados - SP/RJ”, conforme anunciado, foi descontinuado em 2024 e, em 2025, foram enviados esforços para a regularização da Cooperativa, visto que metade, ou seja 10 cooperados, optou por tentar dar prosseguimento ao projeto.

3. Quanto ao Projeto “Restauração ecológica dos manguezais do estuário de Santos” desenvolvido pelo **Biólogo Geraldo Eysink**, este pouco avançou, devido às dificuldades regulatórias enfrentada pela SPU para operar essa modalidade de cessão das áreas públicas da União visando a obtenção e comercialização de créditos carbono, além da própria falta de regulamentação, por parte do Ministério da Fazenda, da Lei Nº 15.042/2024 que Institui o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE). Esta regulamentação está prevista para o segundo semestre de 2026.

4. O Projeto de Restauração e Manutenção do Museu de Pesca de Santos também ficou paralisado devido às incertezas quanto à liberação, pela Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, dos recursos iniciais destinados à restauração do prédio do Museu, previstos para o segundo semestre de 2025, liberação que, de fato, não ocorreu.

De qualquer forma, continua sendo objetivo da Agência Costeira contribuir com a implantação de um projeto de visitação ao Museu pelos alunos da rede de educação da Baixada Santista, bem como usar as instalações para sediar eventos técnico-científicos e atividades culturais relacionados à Década do Oceano, por exemplo, ou exposições artísticas relacionados ao mar e à Zona Costeira Brasileira. Mas isso só será possível com a certeza de sua reabertura.

5. Logo após a Assembleia Geral Ordinária, de Fevereiro de 2025, nosso ponto focal no Espírito Santo e Conselheira (CD), Linda Suzana G. Brant, vislumbrou a oportunidade de implantar um **Museu de Cultura Oceânica** no Cais das Artes, uma gigantesca

estrutura de exposições que, após quinze anos, estava em fase final de obras na cidade de Vitória – ES.

O projeto do museu começou a tomar forma com a participação da Conselheira na Imersão Impacta Oceano, onde ela desenvolveu os 7 pilares do Museu de Cultura Oceânica que, ao final do processo criativo, foi submetido a uma banca de orientadores formada pelo SEBRAE, BANDES, FUNDÁGUA, SEAMA e HUB INOVAÇÃO.

Na sequência, Suzana montou um grupo de trabalho com mais três profissionais do ES, denominado GEMCO - Grupo Gestor do Museu de Cultura Oceânica, com o qual a Agência Costeira formalizou uma parceria institucional e técnica, visando o planejamento, estruturação, captação de recursos e implantação Museu, de acordo com as finalidades da AGÊNCIA e das diretrizes do Projeto Conceitual Inicial formulado pelo Grupo Gestor.

Contudo, devido a questões burocráticas de distribuição dos espaços na estrutura do Cais das Artes, sua gestora, indicada pela Secretaria de Cultura, ofereceu uma área no térreo edifício, dedicada a exposições rotativas, fato pelo qual o projeto do Museu foi ligeiramente modificado para se tornar uma Exposição de Cultura Oceânica, e que poderá adaptado para uma exposição permanente, como museu, em área apropriada no Cais das Artes, ou em outro local.

Nesse contexto, o projeto da Exposição de Cultura Oceânica foi apresentado ao Ministério da Cultura, no âmbito da Lei Rouanet, tendo sido aprovado para um valor de captação de R\$ 3.155.000,00, para ser realizada no segundo semestre de 2026 no Cais das Artes, localizado na baía de Vitória, com duração de seis meses.

6. Paralelamente à elaboração e submissão do projeto da Exposição de Cultura Oceânica ao MinC, foi formalmente implantada a Filial da Agência Costeira em Vitória - ES, com inscrição no CNPJ Nº 04.739.972/0002-34, com sede à Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 451 que, com a denominação de **Ponto Focal - ES**, é a primeira na modalidade criada pela Agência Costeira, e que ficará sob a responsabilidade de nossa conselheira Linda Suzana Gonçalves Brant.

7. Com a mesma finalidade, nossa associada **Ana Maria Teixeira Marcelino**, iniciou os contatos para implantar o 2º Ponto Focal da Agência Costeira, na cidade de Natal – RN, em associação com o Núcleo Interdisciplinar de Estudos dos Recursos do Mar (NIRMAR/UFRN), do qual é pesquisadora associada e, em cuja sede, haverá um local de trabalho reservado para o Ponto Focal - RN, com mesa e computador.

Uma de suas primeiras atividades como ponto focal foi dar apoio a duas aldeias indígenas situadas em Baía Formosa que estão violentamente impactadas por atividades econômicas. É uma ação de mediação desenvolvida pela justiça federal (CEJUSC) e a Juíza responsável está sendo muito receptiva a nossa participação nesta ação.

Entretanto, sua atuação principal no RN é dar apoio à implementação do Planejamento Espacial Marinho - PEM, projeto de responsabilidade do MMA e da CIRM. Neste caso, ela tem percorrido os municípios costeiros para prestar esclarecimentos às comunidades e mobilizar e incentivar os diversos segmentos sociais na participação nas oficinas regionais do PEM previstas para meados de 2026.

8. A principal atividade do ano foi a realização do **XV ENCOGERCO**, em Fortaleza, entre o os dias 30/09 e 02/10/2025, e que mobilizou a equipe durante o ano inteiro, movimentando recursos da ordem de R\$ 700.000,00.

Do total de 800 inscritos, 500 pessoas efetivamente se credenciaram ao Evento, constituídos basicamente por estudantes, técnicos governamentais (das três esferas), pesquisadores científicos, professores e representantes da sociedade civil (OS, OSCIP's e outras Sociedades Cívis), principalmente pescadores, caiçaras e quilombolas.

Foram realizadas 3 Palestras Magnas, pelas manhãs, com debates na sequência, e 8 Seminários Temáticos, 4 por dia (30/09 e 01/10), nas tardes, precedendo as reuniões dos Grupos de Trabalho Temáticos (4 GT's) e, no último dia à tarde (02/10), os moderadores e relatores dos GT's relataram as propostas para a revisão do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro, cumprindo os objetivos do Encontro.

Paralelamente, foram apresentados **140** trabalhos em forma de pôsteres, expostos em painéis no saguão do evento.

Ainda ocorreram reuniões extraprogramação no MIS (dia 29/10), reunindo técnicos do Serviço do Patrimônio da União - SPU, do Ministério Público Federal - MPF e representantes do Governo Estadual dos 17 Estados Costeiros.

O Encontro gerou **524** contribuições para a construção do PNGC, obtidas por um amplo processo participativo, por meio de debates e discussões realizadas em Grupos de Trabalho (GT's), que se reuniram durante os três dias do evento em torno de quatro eixos centrais:

- Vulnerabilidade Costeira e Adaptação às Mudanças Climáticas;

- Ordenamento Territorial Integrado;
- Conservação e Recuperação de Ecossistemas Marinhos e Costeiros;
- Participação Social na Gestão Costeira.

A elaboração do novo PNGC ainda deverá cumprir algumas etapas no âmbito do Governo Federal, inclusive de submetê-lo a consultas públicas, antes de ser apresentado à Comissão Interministerial para os Recursos do Mar – CIRM, que poderá aprová-lo em forma de Resolução.

O ENCOGERCO foi realizado pela Agência Costeira/Forum do Mar, Ministério do Meio Ambiente e Governo do Estado do Ceará, e contou com o patrocínio da Petrobras, BNDES, Governo Federal, TERRAMAR/GIZ, ICS, BNB, IKI e FUNCAPE.

Agência Costeira

Diretoria Executiva

Março de 2026